

# PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM PACIENTE DIABÉTICA, HIPERTENSA E ANSIOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 26/01/2024*

### **Maria Eduarda Nunes**

Acadêmica de Medicina, Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

### **Bárbara Vieira Rodrigues**

Acadêmica de Medicina, Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

### **José Pedro Promissia**

Acadêmico de Medicina, Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

### **Isabela de Souza Brodbeck**

Acadêmica de Medicina, Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto/SP.

### **Fernanda Novelli Sanfelice**

Docente da Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto.

### **Glauber Menezes Lopim**

Docente da Faculdade Ceres (FACERES), São José do Rio Preto.

**RESUMO: Introdução:** Esse texto descreve a vivência de aprimoramento acadêmico de um grupo de estudantes de medicina da Faculdade FACERES, enquanto participaram de atividades práticas no âmbito do Projeto Terapêutica Singular (PTS) por meio de visitas domiciliares da Estratégia

de Saúde da Família (ESF), priorizando o bem-estar coletivo. O PTS se configura como uma valiosa ferramenta voltada para o cuidado abrangente de indivíduos, famílias ou comunidades, levando em consideração a singularidade de cada caso. Ele é resultado de uma série de propostas e diretrizes terapêuticas que tem como princípio central a abordagem completa do paciente, sendo construído em conjunto pela equipe de saúde e pelo usuário, exigindo a colaboração de um grupo interdisciplinar [1]. A seguir, apresentaremos um relato de experiência fundamentado em uma usuária do sistema único de saúde de 76 anos, que apresenta como comorbidades, hipertensão arterial e diabetes mellitus, condições atualmente reconhecidas pela alta taxa de morbidade e mortalidade a nível global, além de serem fatores de risco significativos para doenças cardiovasculares. A paciente também apresenta irritabilidade, ansiedade, medo e dúvidas em relação à doença de seu marido, diagnosticado com demência de Alzheimer, já que ela se sente na obrigação moral de supervisioná-lo, ainda que ele tenha uma cuidadora [2]. Nesse contexto, este relato de experiência busca ilustrar como o PTS se revela uma abordagem eficaz para aprimorar as estratégias

terapêuticas e a qualidade de vida da usuária, sempre tendo em mente a individualidade de sua família e contexto social. **Objetivos:** Esse relato clínico procura demonstrar como o PTS se manifesta como uma técnica efetiva na melhoria das estratégias de tratamento e no bem-estar da usuária. Isso ocorre levando constantemente em consideração a singularidade da família e do ambiente social em que está inserida. **Relato de Experiência:** Para a realização do PTS, foi feita uma abordagem sobre o tema em uma conferência na faculdade, com o intuito de auxiliar os alunos. Em seguida, foi iniciada a experiência prática. Dessa forma, a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) indicou uma família vulnerável para que o grupo de alunos realizasse a visita domiciliar (VD). No dia da primeira VD, foi analisado o prontuário de cada pessoa da família para entender a situação que se encontravam e, depois, seguir com a VD. Segundo informações coletadas em seu prontuário e durante a visita, trata-se de uma senhora de 76 anos que enfrenta condições de hipertensão arterial, diabetes mellitus e um quadro perceptível de irritabilidade, ansiedade, medo e dúvidas em relação à doença de seu marido, pois se sente na obrigação de lhe prestar os cuidados necessários. Em seu prontuário constava o uso de diversos medicamentos, porém a usuária se mostrava bem organizada em relação aos horários de uso, já que a diabetes e sua pressão arterial estavam bem controladas, quando aferidas. Ademais, a paciente apresentava pequenos arranhões em sua pele em decorrência de ser muito fina pela idade e o marido apoiar em seu braço para caminhar. Na segunda visita, olhamos mais uma vez o prontuário para certificar de que não havia nenhuma mudança em seu quadro clínico e, então, nos dirigimos até a casa da família. Nessa oportunidade, conversamos e fizemos as devidas perguntas para a senhora e registramos todas as novas informações transmitidas por ela, além de aferir a pressão arterial, que estava dentro dos parâmetros normais. Por fim, orientamos a paciente a continuar com uma alimentação balanceada e saudável, usar os medicamentos no horário estipulado pelo médico da UBSF, fazer acompanhamento com a psicóloga da UBSF para tratar a ansiedade e irritabilidade e, levamos também um hidratante corporal para diminuir os pequenos arranhões em seu braço. Após as recomendações necessárias, finalizamos a VD e retornamos para a UBSF. Na terceira visita, a usuária se encontrava mais ansiosa e aguardava para ser consultada no Hospital de Base em São José do Rio Preto no dia seguinte. A senhora alegou ter machucado a perna na escada, indicando um estado inflamatório e edemaciado, também relatou estar com medo de ir à consulta, pois nos informou que sua mãe havia falecido nesse mesmo hospital, o que a deixava apreensiva. Entretanto, conversamos com ela e a acalmamos, explicando como era importante realizar a consulta. Nessa mesma visita aferimos a pressão dela que se encontrava mais alta que o normal (130x70mmHg) e de seu marido que estava normal (120x70mmHg). Seguimos a visita com as orientações da ingestão de líquido, comida com pouco sal e passar o creme que havíamos levado anteriormente. **Reflexão sobre a experiência:** Percebemos como o programa foi benéfico à usuária através da orientação dos estudantes de medicina e do plano de ação implementado de acordo com a especificidade e individualidade da senhora visitada, como observado pelo PTS [3]. Além de ser benéfico para ela, foi muito importante para nós, estudantes, pois agregou muito à nossa formação profissional, além de orientação pessoal, na medida em que abordamos nossa humanidade e o cuidado com o próximo. **Conclusão ou recomendações:** Com base no trabalho realizado, pode-se concluir que o PTS é de extrema importância para a população e pode proporcionar-lhes resultados muito

satisfatórios, oferecendo um acolhimento e cuidado especial à individualidade de cada um. Além disso, é um importante ajuda para formar estudantes para se tornarem futuros médicos, direcionando a promoção da saúde e enfatizando a importância da relação médico-paciente e sua eficácia no tratamento e acompanhamento dos pacientes. Além disso, a experiência com a usuária foi muito interessante e gratificante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica, Hipertensão, Diabetes, Irritabilidade, ansiedade.

## REFERÊNCIAS

1. Manejo da Coinfecção TB-HIV Projeto Terapêutico Singular (PTS) [Internet]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3091/1/U1A2R3%20-%20P rojeto%20terapêutico%20 singular%20%28PTS%29.pdf>
2. Motta MDC, Peternella FMN, Santos AL, Teston EF, Marcon SS. Educação em saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes. Disponível em: Educação em saúde junto a idosos com hipertensão e diabetes: estudo descritivo
3. Silva AI, Loccioni MFL, Orlandini RF, Rodrigues J, Peres GM, Maftum MA. Projeto terapêutico singular para profissionais da estratégia de saúde da família. Disponível em: Projeto terapêutico singular para profissionais da estratégia de saúde da família